Revista de COPACABANA

Cr$ 7,00

O inimitável OSCARITO e a encantadora IRIS DEL MAR (assobiem... Fiu, fiu, que "vedette"!), são as grandes atrações da "boite" Casablanca

TEATROS e BOITES

A mais bela expressão de arte no cenário copacabanense vem sendo o seu teatro de revista. Ainda agora, continuam funcionando com o mesmo êxito nada menos de cinco teatros e uma dezena de "boites". A vida elegante e estuante de beleza de Copacabana é como se encontrasse nessa renovação permanente de sociabilidade seu clima próprio de faceirice e coqueterie. Realmente, encarando-se Copacabana pelo prisma de sedução e encanto de suas praias, pela expressão brejeira de seu espírito, fatalmente, ela teria que representar aquêle epicurismo que tão bem contrasta com as tradições latinas de nosso povo. Há a considerar os que a injuriam por não possuirem o dom maravilhoso de a compreender; aquêles que o conservadorismo doentio enrijeceu, incapazes, portanto, de vibrar com o entusiasmo contagiante dessa geração sadia que ama o sol e não considera ofensa ao criador expôr a todos os olhares a magnificiência de suas formas.

Cinco teatros em pleno funcionamento: — O Copacabana, o Jardel, o Follies, o Alvorada, com Pocrópio, o Teatro de Bôlso, isso sem falar no delicioso *Café Concêrto* de Cesar Ladeira e Renata Fronzi, com o impagável Walter D'Avila; Mary Gonçalves (um cromo de 23 primaveras, apenas, e... cincoenta anos de talento); de Nelia, Yvone e Dorothy, três corpos de irradiante frescura, sendo que essas duas últimas indiscutivelmente no quadro do circo com Renata Fronzi escreveram talvez a mais delicada e parisiense cena do nosso teatro de revista. E' tão comunicativa a graça e encanto dêsse quadro do circo, tão feliz em sua concepção que era o caso de Cesar e Renata se inspirarem nele e fazer do assunto tão singelo tôda uma revista.

No Copacabana continua estupendo o triunfo de *Manequim*, onde pontilha mais uma vez o imenso talento de Pongetti.

Geysa de Boscoli marca mais um tento com *Um Milhão de Mulheres*. Destaca-se no elenco, além de Colé, Celeste Aída, Evilásio e Mary Gonçalves, essa belíssima Myrtes Magalhães, uma escultura viva que agradou em cheio.

Roullien no *Follies* trouxe mais um pouco de sangue novo com a sua companhia. Uma revista excelente, alegre e sadia como todos esperavam do simpático Roullien Valéria e Arlete dominaram as atenções. Ajara é outro elemento de destacado valor. Suzy nas interpretações está excelente; o mesmo acontecendo a Túlio, que provoca boas gargalhadas da platéia.

No Alvorada continua Procópio, atraindo as atenções de público numeroso. Em Ipanema Zaquia prossegue progredindo sensivelmente na comédia no Teatro de Bôlso.

Pelas *boites* um movimento animador: — Casablanca, Cairo, Monte Carlo, Tudo Azul, Fleur, Posto 5, Vogue, French Can Can, Clock D'Or, Mandarim, Mocambo, Siroco, Cantina, Embassy, Charles Bar, Le Cremairiére, Colony, Maxim's, Aquarium, — o Mocambo que festejou o primeiro aniversário num ambiente de muita alegria, *whiskies*, brindes e *flirts*.

Nos bares da Avenida Atlântica muito movimento e no Balalaika o povo comendo e dançando — o povo que trabalha e que vive também...

N. do N.

Revista de COPACABANA

UMA REVISTA DE ARTE E BELEZA

DIRETOR-REDATOR CHEFE:
NELSON DO NASCIMENTO

DIRETOR DE PRODUÇÃO:
ISAAC KAUFFMAN

REDAÇÃO:
RUA BOLIVAR, 66 - 1.º And.
Telefone: 47-3966

REVISTA DE COPACABANA
não aceita assinaturas

NÚMERO ATRASADO desta edição, Cr$ 10,00.

NOSSA CAPA: — ANILZA DEONY, da "boite" Monte Carlo — Foto de ÁVILA.

Preço desta edição: Cr$ 7,00
N.º 53 — 5.ª Série

OPINAM OS IDOLOS DO POVO SÔBRE A REVISTA DE COPACABANA

Da esquerda para a direita: ANTONIO NOGUEIRA, FÁBIO DE CASTRO NEVES, NEWTON SANTOS e CARLOS VANOTTI, do Gabinete da Presidência da República

DE LUIZ IGLESIAS:

"A "Revista de Copacabana" é moderna, dirigida por gente de cérebro arejado e isso deve ter preocupado muita outra gente que tem "penicilina" dentro da cabeça"...

———

DE GREGÓRIO FORTUNATO:

"Ao bom gôsto e arte da "Revista de Copacabana", a minha admiração".

———

DE FÁBIO DE CASTRO NEVES:

"A verdade deve ser nua, logo a "Revista de Copacabana" não faz mais do que publicar a verdade".

———

DE ANTONIO NOGUEIRA:

"Da "Revista de Copacabana" o Dr. Fábio de Castro Neves já disse tudo".

COMTE. NEWTON SANTOS, FÁBIO DE CASTRO NEVES e ARTHUR RONALD CARVALHO e suas secretárias no Catete

DE ARTHUR RONALD DE CARVALHO:

"Sendo a mulher o "pivot" de todos os mandamentos do homem, como também o elemento atenuante, provocador, discordante, aqui estou para salientar a "Revista de Copacabana, que houve por bem embelezar suas fascinantes páginas com fotografias dêste excelso ser".

———

DO COMTE. NEWTON SANTOS:

"Cultivar o que é belo é um ensinamento que data desde os tempos remotos. Sendo a mulher, a graça, a alegria e os encantos do homem num plano terraquio, fizeram por bem, os diretores dessa revista em salientar a beleza divina da mulher brasileira".

———

DE DIRCINHA BATISTA:

"Admiro o belo sob todas as formas, e a "Revista de Copacabana" nos oferece a suprema beleza da mulher brasileira. Parabéns, portanto, à maravilhosa: "Copacabana".

O 13 DE MAIO DE 1951!

Não se espantem. Ressurge Castro Alves na pujança de seus ideais, graças a Getúlio Vargas. Assinando a lei que torna criminosos os atos de separação entre brancos e negros, o Presidente da República demonstrou conhecer a obra do poeta genial e acompanhar o sentido da civilização. Porque, afinal, a côr da epiderme não dá superioridade a ninguém. Quanta gente de rosto claro é mais escura que o carvão, e quantas criaturas de pele preta exibem, em seus atos, a brancura do caráter bem formado!

Castro Alves tinha e tem razão: os homens devem alcançar elevação pelo que fazem, não pela côr.

Aplaudimos, na atitude do Chefe do Govêrno, a consciência nacional, que só reconhece como valor uma espécie de pessoa: — aquela que tem dignidade!

GREGÓRIO FORTUNATO

DE JOÃO VALENTE DE SOUZA:

"A "Revista de Copacabana" divulgadora da arte e do belo, a minha simpatia".

———

DE CHIANCA DE GARCIA:

"Copacabana — bairro de Copacabana — ó futura cidade de Copacabana, ó praia de Copacabana — cuidado! A "Revista de Copacabana" quase te rouba o cartaz e o prestígio".

———

DE ELVIRA PAGÃ:

"À "Revista de Copacabana", aquela que me desvendou aos olhos dos meus fãs"...

———

DE ROSA PARISI:

"Alla rivista "Copacabana" la quale ritrae le piú belle dame di tutto il mondo, com muelta muelta simpatia".

No Palácio do Catete a REVISTA DE COPACABANA foi recebida carinhosamente como Revista de Arte e Beleza

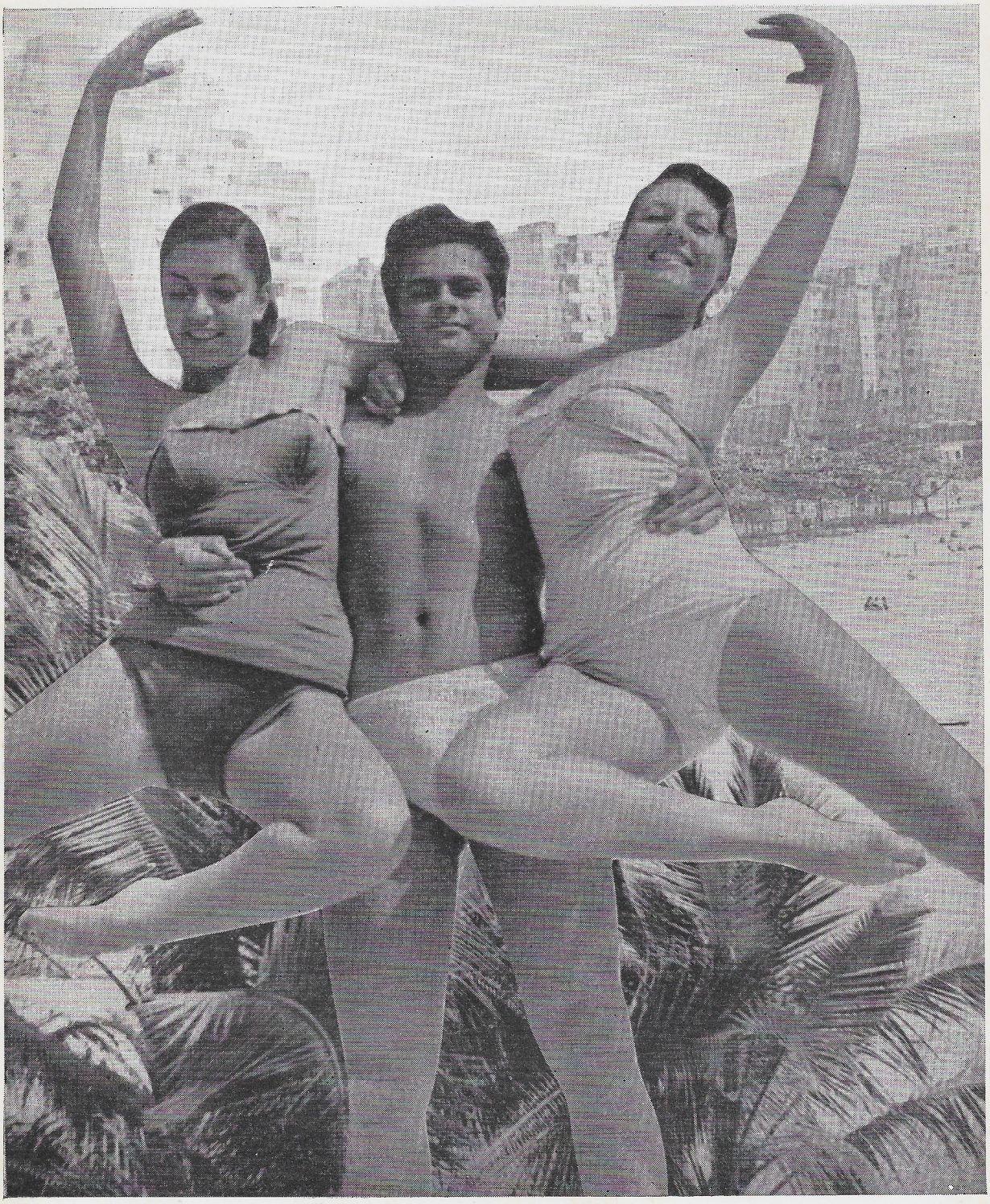
GEORGETTE SAMPAIO — algumas letras e muita coisa que um escultor diria melhor que nós... Depois de encantar os Estados Unidos, brilha nos teatros e "boites". Leciona "ballet" a distintas senhorinhas cariocas. E, aparecendo em seus rítimos personalíssimos, leciona graça, beleza e encantamento...

O "BALLET" INVADE COPACABANA

Há invasões detestáveis. Quase tôdas, aliás, são catastróficas. Sim, quase tôdas. Porque algumas existem que valem mais do que o sossêgo, a paz, a serenidade...

Você, leitor, já concordou conosco — pois olhou, imediatamente, para as fotos que aqui lhe oferecemos. E ao certo repetiu nossas palavras — que não escrevemos, é verdade, mas sentimos:

— O "ballet" invade Copacabana! Bendita invasão! Porque é a invasão da graça, da beleza, do encantamento.



E' o esplendor da mocidade que plasma gestos. E' o fulgor da juventude que transforma a própria música em atitudes. E' a fascinação da adolescência que traduz em harmonias materiais a expressão do movimento humano! Pois é êsse adorável casamento de harmonias, música, gestos, que, sob a forma de "Ballet", invadiu Copacabana.

O nosso bairro, que é a Paris de todos os bairros, acolhe mais uma vitória da arte — com a mesma felicíssima alegria que empolga a praia e o mar, ao receber essas figurinhas que parecem pássaros de bailado. Ou notas musicais que houvessem fugido da pauta para invadir Copacabana...

DOS CÉUS DO BRASIL, PARA O PALCO DO TEATRINHO JARDEL

Escolheram muito. Eram mais de duzentas. Duzentas jovens positivamente encantadoras — dessas que fazem os homens virar a cabeça. Apenas para olhar melhor, é claro

E a eleita, sem nenhuma dúvida, foi e é Mirtes Magalhães. Mineira. Vinte e dois anos. Um sonho disfarçado em mulher. Simples, delicada e inteligente. Cativante como as criaturas simpáticas, sedutora como as criaturas belas. Recusou contrato com uma companhia cinematográfica. Mas, para felicidade geral, não recusou as aclamações da ribalta. Em consequência, Mirtes está no teatro. No Jardel. E' a mais linda figurinha da cena. Inteligente e artista, adora o bailado. E êle a ela, o que não é vantagem...

Em breve, será elevada a vedette.

Justo, justíssimo. Porque Mirtes possui tôdas as qualidades de quem nasceu para vencer.

O público do Teatrinho Jardel vai consagrá-la.

REVISTA DE COPACABANA faz profecias certas.

Vocês hão de ver!

BEIJO, EPOPÉIA DA BÔCA!

O beijo não é apenas o contacto dum casal de bôcas, o frenesi de lábios que se juntam. Não é só o menor espaço que há entre um par de rostos, a mudez apaixonada de olhos que se fecham.

O beijo é a sinfonia da carne exasperada, a angústia do desejo, e um pensamento material que se traduz sem palavras.

Incomparável superlativo de carícia, o beijo de mãe não é beijo, é bênçam. Porque o beijo é uma profanação — é a linguagem universal do pecado, a alucinação da posse antecipada.

Ardente oração em forma de diálogo, que os próprios ateus rezar costumam. .

O beijo é a voz que morreu no silêncio de duas bôcas.

Mas o beijo maior da nossa vida, mas o beijo ideal dos nossos sonhos. . é o beijo ansioso que se guarda para a glória do amor que não chegou!

(Transcrito do lindo livro "Beijo, canção de amor", do poeta João Guimarães).

MIRTES MAGALHÃES - Pôsto 2

COPACABANA

A PARIS DE TODOS OS BAIRROS

Não esqueçam que a frase, a definição, esta verdade é criação nossa: Copacabana é a Paris de todos os bairros.

Nada lhe falta. Até pelo fato de ser a capital do *mail-*

ODALÉA LIRA e NORMA FERNANDES, numa foto-montagem de Kauffman - Pôsto 6

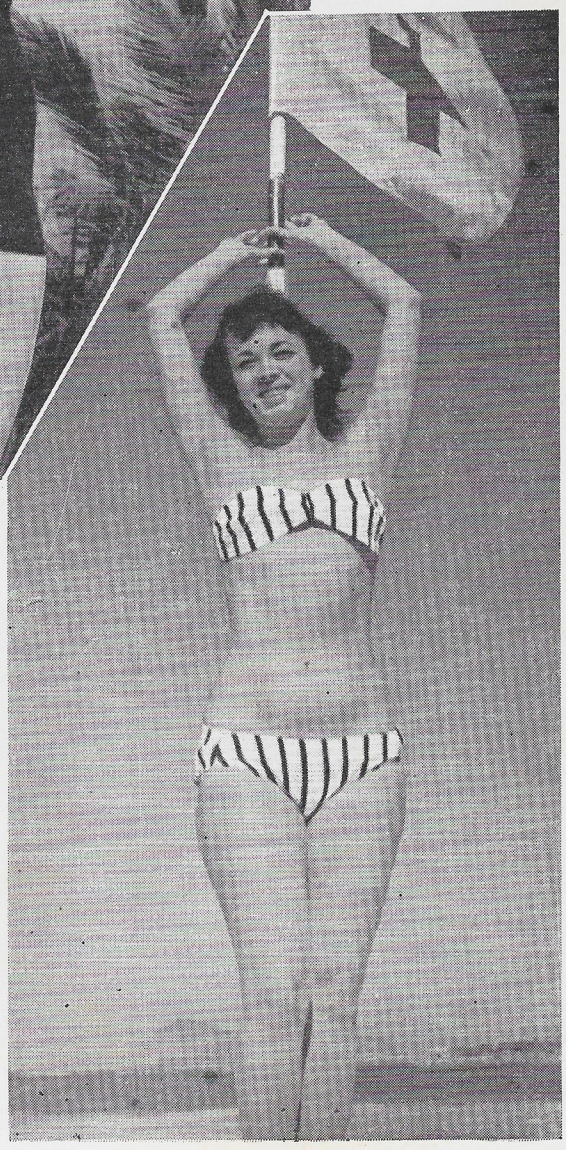
EUNICE PIEDADE

e

SPINA MAGALHÃES

Em baixo:

CARLA



lot. Duvidamos imensamente que vocês nos estejam lendo. E ficamos de acôrdo com o bom-gôsto demonstrado pelos leitores.

E' mais agradável, mais inteligente *olhar* e *vêr* os flagrantes que aqui oferecemos.

Moças que unem os feitiços da feminilidade com a graça, o *donaire,* o jeitinho que só mesmo Copacabana merece.

☆

☆

☆

☆

À esquerda:
MADAME IORNA GIOVO
DE BONICALZI - Pôsto 4

O *Bikini* é o traje a rigor da praia.

Marca uma civilização esportiva, humana, sem as hipocrisias da sáia a balão.

Não há maldade onde há naturalidade.

Essas maravilhas que vocês apreciam são naturais.

Como natural é o *maillot*, que elegeu Copacabana para sua vitrina e para sua majestosa capital...

ROSEMY,

do "ballet" do Monte Carlo

Praia de Copacabana

☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆

Exercícios físicos na praia: Lindo flagrante no Pôsto 2, com lindo fundo também →

FLAGRANTES

Pôsto 4

Pôsto 2

NA PRAIA

Pôsto 3

Pôsto 5

SERVIÇO DE
SALVAMENTO

Mary Gonçalves — Uma perspectiva para nos dar idéia do céu: MARY GONÇALVES. Não apenas por ser linda, sutil e inteligente. Mas especialmente por se tratar de uma artista que sente a felicidade de agradar ao público e à imprensa. A sua atuação, no palco e nas "boites", constitui o mais encantador presente que a arte poderia ganhar.

MIRTES MAGALHÃES, da "boite" ← Casablanca e que aparece com sucesso em "Um Milhão de Mulheres", do Teatrinho Jardel

☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆

TEATRO

CELESTE AIDA e COLÉ - Teatro Jardel

JULIANA YANAKIEVA - Casablanca

PROCÓPIO - Teatro Alvorada - Pôsto 6

OSCARITO E SUAS "GIRLS" - Casablanca

Revista de COPACABANA

ELVIRA PAGÃ, uma das mais belas fãs da REVISTA DE COPACABANA - Pôsto 2

ESTA REVISTA NÃO DEVE SER EXPOSTA ABERTA NAS BANCAS DE JORNAIS IMPRÓPRIA PARA MENORES DE 18 ANOS

IMPRESSO PELA ERITORA DE REVISTAS E PUBLICAÇÕES S. A. "ERICA"